

ATRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assigntura mensal 18000

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Num. avulso 250 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N.º

ANNO IV.

CUVABA, 25 DE OUTUBRO DE 1888.

N.º 154

RESENHA DA SEMANA

Assembléa Provincial.

—Com as formalidades devidas, foram installados ás 12 horas do dia 20 do corrente; os trabalhos da Assembléa legislativa Provincial, comparecendo 14 senhores deputados liberaes.

S. Ex.º o Sr. Coronel Presidente da Provincia na sua folla, tratou entre outros assumptos importantes, da canalisação da agua da Motuca como meio preventivo de ser esta capital abastecida da precisa agua, caso surja qualquer contratempo ou de sarranjo no abastecimento pela hydraulica attento o estado estragado das suas machinas e a escassez que já vai se experimentando de lenha para o trabalho.

A mesa da mesma Assembléa ficou composta dos Srs. Capitão Generoso Ponco, Presidente; Caio de J. Baptista de Almeida Filho, 1.º vice-Presidente; major Manoel José Metello, 1.º Secretario; Mariano Ramos, 2.º Secretario.

Te-Deum —Foi celebrado a 19 do corrente na Cathedral, um Te-Deum em acção de graças pelo restabelecimento do imperador e seu feliz regresso da Europa á Corte.

Passamentos. — Fallecerão a 18 do corrente nesta

cidade, o Sr. Tenente Coronel Francisco de Assis Guimarães, commandante do 8.º batalhão de infantaria; e a 19, na freguezia de Pedro 2.º, o Sr. Aferes Antonio Pedro de Figueiredo Dias.

As familias dos finados enviaremos os nossos pesames.

Correio da Lameira.

Fomos obsequiados com um n.º deste periodico da cidade da Lameira, provincia de S. Paulo.

Agradecemos á sua illustrada redacção a remessa e permutaremos com a nossa folla.

Especiáculo. —Para festejar a data annivaria da sua installação, a Sociedade Dramatica União Militar — dará o seu espectáculo no dia 31 do corrente, levando-se a scena o importante drama em 4 actos — *O Genio Galês* — ou — *O Filho do Marinheiro* — e a scena comica — *O mestre Fagundes no jardim*.

Victima de Beri beri, sabem a ter fallecido em Obidos, provincia do Pará, o nosso assumado conterraneo Luiz Valentim da Costa, tenente do corpo de engenheiros; e a commissão do governo na dita provincia.

A sua consternada familia e a provincia os nossos pesames pela perda de um tão esparançoso filho.

O Brigadeiro Antonio Maria Coelho. — Ao chegar em S. Luiz de Cáceres, a noticia da elevação do posto de brigadeiro ao illustrado official de quem nos occupamos, os seus amigos possuíam de grande contentamento promoverão-lhe uma manifestação, indo comprimental a na noite de 8 do corrente em sua residencia.

Interpretou os sentimentos de jubilo dos manifestantes o honrado Juiz de Direito da Comarca, Dr. Manoel João de Murtinho.

Barão de Corumbá. — Transcripto da *Gazeta do Alagoas* publicou o *Atalaia* o seguinte artigo:

« Foi agraciado pelo Governo Imperial com o titulo acima, o Exm.º Sr. chefe de Esquadra João Mendes Silgado.

Creemos que motivou essa graça os serviços prestados á causa do abolicionismo, si bem que S. Ex.º já tivesse já a honra que recebeu pelos seus importantes serviços prestados na Armada e no Exercito durante a guerra do Paraguay. Entendemos porem que S. Ex.º não escolheu bem, ou aceitou mal, a designação do titulo — *Corumbá* —, porquanto, além de não ter feito serviço algum á quella cidade, sabe perfeitamente que ha um official da

ex-rulto que praticou um dos feitos mais gloriosos daquelle guerra retomando do poder dos paraguays a referida cidade, que se achava evidentemente fortificada.

Este valeroso, intrepido e illustrado chefe é o coronel da infantaria Antonio Maria Coelho, que com a ponta de sua espada escreveu uma pagina brilhante na historia do Brazil, no dia 13 de Junho de 1867.

E' certo que elle tem sido esquecido dos governos, mas, por isso mesmo S. Ex. como bom camarada tambem não deve esquecel-o, accettando para seu titulo a designação de uma cidade, cujos habitantes ainda bem dizem do seu libertador. Fazemos votos para que S. Exa. troque a designação do seu titulo, que lhe fica mal; por quanto, não pode haver — Barão de Corumbá — enquanto existir — o vencedor de Corumbá

Muito bem!

Manifestação ao Imperador. — Sob proposta do deputado Mariano Ramos, foi pela Assembléa Provincial nomeada uma commissão de cinco de seus membros para redigir uma manifestação ao Sr. D. Pedro II pela restabelecimento de sua saúde e feliz regresso á patria.

Outra. — Em demonstração de pesar pelo deploravel acontecimento de que foi victima o honrado Sr. Fernando da Costa Leite, deputado á mesma Assembléa, resolveu esta manifestar-lhe a magoa que sente por esse facto e de ver-se privado assim da presença do dito deputado na presente sessão legislativa.

Thesouraria Provin-

cial: — Consta que pelo director conservador foi imposto ao Exm. Sr. Presidente da Provincia, a nomeação de capitão Salvador Pompéo de Barros Sbrinho, para Inspector da thesouraria provincial como *unico candidato capaz de salvar o partido na actualidade*!

Collaboração.

INSPECTORIA DA THEZOURARIA PROVINCIAL.

Corre em diversos circos achar-se S. Ex. o Sr. Coronel Presidente da Provincia em series embaraços para fazer a nomeação de inspector da thesouraria provincial, cargo que se acha vago por ter fallecido o tenente coronel João de Souza Neves, que então o exercia.

Nenhum embaraço encontraria S. Ex. para effectuar tal nomeação, si a prejudicial exigencia politica não intervisse nella em satisfação de seus interesses, quasi sempre oppostos aos da provincia; por isso que, entre os pretendentes, não ha que vacillar em recohir no Sr. Capitão João Felix Peixoto de Azevedo a escolha de S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia.

E' de se supôr que S. Ex. não conheça de perto o Sr. Capitão João Felix Peixoto; mas garantimos ao Exm. Sr. Coronel Mello Rego, que a nomeação desse cidadão será muito acertada, por quanto, alem da necessaria aptidão, é o capitão João Felix ernado dos mais elevados do tes do homem de bem pelo seu rijo caracter e sentimentos de virtude.

Não nos levam a escrever estas linhas a sympathia, amidade ou parentesco com o cidadão que apontamos á S. Ex. o Sr. Presidente como o unico d'entre os pretendentes no caso de ser nomeado; não; nenhum d'esses laços nos prendem á elle, nem mesmo os da politica.... Outros são os nossos intuitos: Premiar a virtude e zelar dos interesses da Provincia.

E' bem factível que a intriga mesquinha audaciosamente procure pol-o á margem, mas acreditamos que S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia cerrará os seus ouvidos áquelles que são consequem pescar turvando as aguas; — o que em todo o caso não é boa recommendação.

Cuyabá, 24 de Outubro de 1888.

TRANSCRIPÇÃO.

Sob a escriptura seguinte, se no AMERICANO da Cachoeira da provincia da Bahia:

Bellezas da situação.

Para que fique bem provado o bello exemplo que nos estão dando os homens que se dizem pertencer ao partido da ordem, passamos a transcrever as bonitas scenas representadas ultimamente na camara temporaria, na qual bem saliente vulto tomaram quatro deputados conservadores:

a Na camara dos deputados, o sr. Jayme Rosa discute o discurso do sr. Coelho de Rezende, dividindo-o qua s. exc. dice em tres partes; na primeira, a que trata do abolicionismo do seu contendor, de que segundo o orador, s. exc. fez tanto alarde, depois de algumas considerações declara que o decantado abo-

cionismo de a. exc. reduzia-se à libertação condicional de dois pretos.

O sr. Coelho de Rezende.—En logo vi que v. exc. vinha com essa vileza.

Vozes.—Oh ! Oh !

O sr. Jayme Rosa.—Sr. presidente, eu peço à v. exc. que obrigue o nobre deputado a retirar esta palavra. (Muitos apoiados.) O nobre deputado não está em estado de deliberar.

O sr. Coelho de Rezende.—R'p'to que é uma vileza. Quantos libertou elle ?

O sr. Jayme Rosa.—Não seja covarde. (A sessão torna-se tumultuaria.)

O sr. Coelho de Rezende.—Covarde !... Covarde !... E' v. exc.

O sr. presidente, depois de reclamar inutilmente ordem !... ordem !... suspende a sessão.

O tumulto prolonga-se ainda por algum tempo; o sr. Coelho de Rezende é conduzido por alguns collegas para fóra da sala, e minutos depois reabre-se a sessão, continuando o sr. Jayme Rosa discutindo o mesmo assumpto, depois de ter protestado energicamente contra o insulto, de que se julga victima.

Passa a interrogar o sobre a allusão que fizera a sua familia e aos seus progenitores, que segundo o orador, nada têm que se lhes diga.

Aconselhado pelos collegas e que não continue neste terreno, o sr. Araujo Goes em aparte exclama. « Ninguém deve nesta terra apurar geração ! »

—Na sessão de dia 4 os snrs. Deputados Silva Tavares e Seve Navarro, ambos representantes do Rio Grande do Sul, tiveram entre si uma troca de apartes violentos, d'entre os quaes o seguinte que foi dirigido ao sr. Navarro por seu collega :

O sr. Silva Tavares.—V. exc. é um ladrão confesso: tenho as provas aqui na bolsa e quando quizer passo reduzi-lo a um cadáver putrido ! »

A vista disso não será de admirar se tivermos de presenciar uma outra cena igual a que se

travou entre o celebre padre João Manoel e o sr. Belizario, dentro mesmo d'aquelle recincho, onde o «chicote» foi a arma escolhida para o combate.

—Eis agora o que se passa no Ceará, entre os dois chefes conservadores, segundo se lê em telegrammas publicados pelos jornaes da capital.

« O jornal « Pedro II » publicou em sua parte editorial um artigo offensivo à honra e à vida privada do barão de Ibiapaba.

Este mandou-lhe com testemunhas officiaes do exercito, major Bazzera e capitão Araripê a fim de exigirem do barão de Aquiraz, proprietario e director d'aquella folha, as reparações devidas.

O barão de Aquiraz negou-se a assumir a responsabilidade do artigo.

O barão de Ibiapaba publicou a esta lavrada pelas suas testemunhas. »

E digam que não procedem bem os homens que por qual quer coisa julgam-se com direito à nos fazerem censuras !

VARIETADE

Illylio :

—Tá me adoras ?

—Muito !

—Até onde ?

—... encontrar um outro me nos desenhado !

SSS

N'um salão :

—Dizem que a verdade sahio lá de um poço...

Uma matrona.... corando :

—Que grandissima desavergonhada !

SSS

—N'uma estação d'estrada de ferro :

—Então o Sr. não vende bilhetes para senhora ? pergunta um genro...

Não Sr., as sogras são consideradas—bagagens...

(Extr.)

CAMPO LIVRE

« O Paiz » e o major das Americas.

Como todos os jornaes que não se occupam em fazer barretadas e queimar incenso podra ao major das Americas, está *O Paiz* e tem-nad a ser tido em conta de *papeluxo* pelo dito major !

Na verdade *O Paiz* foi remunerario, em dar noticia infensa ao grante valto de todos os tempos !

O Paiz devia proceder d'outro modo, isto é, noticiando *urb et orbe*, que o major das Americas na sua repartição tem sido o melhor entre os melhores chefes, e por isso, quando faz anniversario g'raha escrevaninha, retracta a oleo e mais coisas que deve ainda ganhar de seus empregados que o estimão demasiamenta e que todos esses brindes têm o cunho da *espontaneidade* porque o major tudo merece !

Fóra desse tom, mal de qualquer jornal, porque o major das Americas com a *autoridade* que todos lhe reconhecem, com aquelle qualificativo de *papeluxo*, tira a existencia da mais conceituada folha ainda mesmo diaria e de grande importancia e circulação como é *O Paiz*.

Arsenal de Guerra.

Consta que no estabelecimento supra corre uma subscripção promovida pelo mestre da officina de alfaiates José Alexandra Monteiro, com o fim de ser offerecida ao sr. major Americo da Vasconcellos director do mesmo estabelecimento, no dia de seu venturoso anniversario, um

officialato da Roza cravejado de brilhantes!

Faz muito bem o sr. Zé Alexandre; pois, se a gratidão é filha dilecta do reconhecimento, attributo que a. mercê quer demonstrar possuir em relação ao seu chefe, não promovia só uma, mas sim, mais duzia e cada uma mais importante que outra...

Esta iniciativa é succulenta e só o sr. Zé Alexandre mesmo que podia ter tão feliz e memorável ideia!

Não arrefeça o sr. Zé... Moideia com brilhante no homem e viva a patria!

23 Outubro de 1888

TRAVIATA.

ECHOS LOCAES

Acha-se regularmente funcionando com numero sufficiente de deputados a Assembléa Legislativa Provincial.

Composta como está de tres deputados liberais, um republicano e um conservador, acreditamos, que de algum modo seirão os seus actos fiscalizados por conter em seu seio elementos heterogeneos.

Na sessão de hontem tivemos o logico apreciar o nobre deputado Chico de Pinho em não levantar se quando foi submettida a approvação da casa a ideia da manifestação ao Imperador...

O sr. ex. revelou-se de confiança com o nobre deputado José Mariano (não o de Pernambuco, mas o daqui da nossa santa terrinha) que não pôde conter o seu arrebo republicano e pediu logo explicação de como era dirigida a dita manifestação ao sr. d. Pedro, si como á um particular, ou si no caracter de monarcha...

O sr. Mariano Ramos, em satisfação o pedido de seu illustre collega, respondeu que a manifestação será dirigida ao sr. D. Pedro como chefe de estado.

Sentimos extremamente que

o nobre deputado republicano não se estresse na ethorica fazendo nessa favoravel oportunidade a sua profissão de fé.

A occasião era a mais propicia e cumpria não perdê-la!

Apesar, porém, de não o ter feito, reconhecemos em s. ex. o desejo de bem servir a nova causa abraçada, com o seu aparte sobre o caracter da manifestação, maxime sendo a. ex. tão retrahido como é.

Desculpe-nos o nobre deputado si nestas ligeiras apreciações o offendemos; pois, não é isto o nosso intuito.

Não vimos a minoria conservadora compacta desde os dias das sessões preparatorias e não vemos razões logicas que justifiquem a falta de seu comparecimento... Por isso mesmo é que muito apreciamos Nao Chico de Pinho... Elle não desista; marcha certo!

E' voz geral que ao cargo de financeiro provincial formigam pretendentes e que grande é a perplexidade do honrado administrador da provincia para escolher dentre tantos um para o tão almejado lugar.

Tão já era de se prever; mas s. ex. que deve ser resolute, independente e patriota em seus actos, saberá guiar-se em tal emergencia, consultando em primeiro lugar o bem da provincia sob sua guarda e protecção.

Mofina

O sr. que ha mais de anno tem em seu poder no Cuxipó um cavallo castanho em pleno e franco serviço; rogamos declarar de quem o comprou, ou por ordem de quem apossou-se do dito animal, que dizem não pertencer-lhe,

Si não vir declarar o mo. d. de seu davor, continuar-se ha com esta publicação e depois contaremos a miúdo esta historia ao publico.

Cuyabá, 20 de Outubro de 1888.

O'rite da garupa.

Avisos.

02.º Ta-
bellião Manoel
Jozé Moreira
da Silva mudou
se da rua de An-
tonio João, ca-
sa n.º 7, para
a rua da Bella
Vista, casa n.º
36, que foi do
finado Tenente
Coronel Egas
Viegas Muniz.
Cuyabá, 16 de
Outubro de 88.

Pedimos aos nossos assignantes que não receberam esta folha no dia da sua distribuição, o obsequio de mandarem reclamar a nesta typographia á fim de serem satisfeitos; para que na occasião de contribuirem com as suas assignaturas não appareçam reclamações.